

“TEMOS UMA EQUIPA MUITO EFICIENTE, QUE TRABALHA PARA O BEM-ESTAR DO UTENTE”

Criado com o intuito de dar uma resposta social no território onde está inserido, no distrito de Aveiro, o Centro Social de São Pedro de Castelões dá apoio à população de todas as faixas etárias, com a prestação de serviços que vai desde a creche até a um centro de dia. Em entrevista à Portugal em Destaque, são abordados os desafios e objetivos da instituição, que mantém sempre os olhos postos no bem-estar dos utentes.

CENTRO SOCIAL DE SÃO PEDRO DE CASTELÕES



O bem-estar do utente é a permissa base do Centro Social de São Pedro de Castelões e é a partir daqui que são estruturadas e desenvolvidas todas as suas restantes ações, sejam diárias ou de médio ou longo prazo. Para assegurar a qualidade do serviço, a formação é encarada como um fator determinante: “A direção define as linhas mestras do que se deve fazer, mas os técnicos têm a autonomia de perceber e identificar necessidades”, elucida Deolinda Pinho, diretora técnica.

Principais serviços e respostas oferecidas

Surgido da necessidade da paróquia dar uma resposta social às necessidades identificadas na freguesia, iniciativa do Padre Joaquim Valente Martingo presidente da direção desde a fundação até à atualidade, o Centro Social viu a sua construção iniciada em 1995: “Tudo começou com um estudo, em 1991, para esta construção. O início das obras foi em 1995, fruto do primeiro



PADRE JOAQUIM VALENTE MARTINGO

acordo com a Segurança Social, tendo sido concluídas em 1998. No processo, entramos num projeto inovador a nível nacional, da luta contra a pobreza, que, de certo modo, rotinou muitas das instituições do concelho”, afirma Rui Leite, vice-presidente do centro, com Deolinda Pinho a acrescentar que “o projeto de luta contra a pobreza incidia sobre três áreas principais: apoio a famílias carenciadas, apoio à construção do centro, que teve uma parte financiada pelo projeto, e a recuperação habitacional. O inovador disto foi que houve uma continuidade”.

Atualmente, o Centro Social de São Pedro de Castelões tem serviços que abrangem todas as faixas etárias, cobrindo grande parte das necessidades da população. “Apoiamos todas as faixas etárias e isso foi algo a que nos propusemos desde o início. No ano de 2000 fizemos a creche. Temos um centro de dia e daí evidenciou-se a necessidade de um lar. Neste momento, é o que nos falta. Fizemos a recuperação de alguns espaços, dando mais condições ao centro de dia, mas ao fazer essa manutenção fomos também fazendo e preparando o projeto para o lar. É uma necessidade, muito também porque o nosso concelho, junto com Arouca, é dos que mais envelhece no distrito de Aveiro. Ao criar o lar provavelmente ficaríamos numa situação de maior sustentabilidade para a instituição”, explica Rui Leite. Com um leque de ofertas variado, Deolinda Pinho esclarece quais as principais valências do centro: “O nosso centro acaba por englobar creche, prolongamento ao jardim de infância e ATL. Para além destas temos o Centro Comunitário que é uma resposta que engloba vários serviços, como seja o apoio a famílias carenciadas os ateliers juvenis para apoio ao estudo e para ocupação de crianças e jovens apenas nas férias. O Centro Comunitário tem ainda ateliers para pessoas adultas não integradas no mercado de trabalho por problemas de saúde, e sociais. Neste momento, “o Centro Social deve ter metade dos utentes crianças, e outra metade são idosos”.

A importância da formação dos técnicos

Numa área onde o contacto com as pessoas é uma constante, é importante que os técnicos ao serviço sejam capazes de oferecer respostas de qualidade aos desafios que vão surgindo no dia-a-dia. Para que tal aconteça, os responsáveis do Centro Social consideram fundamental a formação dos seus colaboradores: "Temos uma equipa muito eficiente, que trabalha para o bem-estar do utente. Um conceito que está patente na instituição é o de que não conseguimos trabalhar bem sem formação e, portanto, há um cuidado muito grande na seleção das pessoas e nos cuidados prestados, sendo também pedido junto dos técnicos que sejam identificadas formações que considerem importantes. Sempre que é preciso intervir em alguma situação é muito importante a qualidade do serviço prestado, uma vez que estamos a lidar com pessoas", garante Rui Leite, que acrescenta que "cada solicitação de um técnico não fica sem resposta, seja sim, seja não".

A análise de todos estes aspetos, por parte da direção do centro e de todos os envolvidos, levantou a necessidade da instituição vir a ter um gestor. De acordo com Rui Leite, o gestor "tem um modelo de para onde pretendemos ir, mas também tem que ser responsável pelos apoios para



a sustentabilidade da instituição". Paulo Paiva será o responsável por este novo cargo, assegurando que está ainda numa "fase de absorção de informação, de modo a perceber qual será o melhor enquadramento a aplicar".

Com um percurso sólido e estável, que orgulha todos os envolvidos no Centro Social de São Pedro de Castelões, o caminho passa agora pela construção do lar. "O objetivo futuro fundamental é o lar. Desta forma, conseguimos assegurar uma resposta integral do ciclo da vida, indo desde a infância, até à velhice. No entanto, sabemos que temos também que estar abertos à inovação e ao facto de que as necessidades vão mudando com o tempo", remata Rui Leite.

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
S. PEDRO DE CASTELÕES**

Av. Padre Joaquim Valente Martingo, 262
3730-062 Vale de Cambra
Tel: 256 463 434
E-mail: centro_social@hotmail.com